

CÓDIGO GENÉTICO DO LUGAR COMO CONDIÇÃO NECESSÁRIA PARA INTERVENÇÃO HISTÓRICO-URBANA

Ellen Beatriz Santos Fonseca de CASTRO¹; Rosío FERNÁNDEZ BACA SALCEDO²

RESUMO

O código genético do lugar, ou, as relações entre ambiente físico, social e simbólico é o objeto de estudo de um novo tipo de urbanismo que integra investigação e educação no intuito de corrigir os desvios produzidos pelo mal urbanismo. Esse urbanismo propõe o reconhecimento prévio do código identitário, a fim de intervir com coerência e respeito no patrimônio. Aqui demonstramos que tal entendimento é essencial para construir sobre o construído sem que o texto anterior seja apagado. E, uma maneira eficaz de fazer esse reconhecimento, é a análise sociofísica-simbólica que torna os elementos de texto e contexto acessíveis a partir da leitura dos cronotopos.

PALAVRAS-CHAVE: Memória e identidade; código genético; patrimônio histórico; urbanismo ambiental.

CÓDIGO GENÉTICO DEL LUGAR COMO UNA CONDICIÓN NECESARIA PARA INTERVENCIÓN HISTÓRICO Y URBANA

RESUMÉN

El código genético del lugar, o la relación entre el medio ambiente físico, social y simbólico es el objeto de estudio de un nuevo tipo de urbanismo que integra la investigación y la educación con el fin de corregir las desviaciones producidas por la mala planificación urbanística. Este urbanismo propone el reconocimiento previo del código de identidad con el fin de intervenir con la coherencia y el respeto en el patrimonio. Aquí demostramos que este entendimiento es esencial para construir sobre el construido sin borrar el texto anterior. Y una forma efectiva de hacer este reconocimiento es el análisis sociofísica-simbólico que hace accesibles los elementos del texto y el contexto desde la lectura de los cronotopos.

PALABRAS CLAVES: Memoria e identidad; código genético; patrimonio histórico; urbanismo ambiental.

¹ Arquiteta pela Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Bauru (2003); pós-graduada em MBA Gestão Urbana e Gerência de Cidades pela UNINTER (2013); Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação – UNESP, Bauru, na linha de Teoria, História e Projeto (2016). Arquiteta Urbanista na Prefeitura Municipal de Bauru, SP (desde 2009).

² Professor Assistente Doutor da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP, Bauru, Arquiteta, Mestrado em Geografia pela UNESP (1995), Doutorado em Integração da América Latina pela Universidade de São Paulo – USP (2003), Pós-Doutorado na Universidade de Barcelona – Espanha (2008-2009). Docente nos Cursos de Graduação e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAAC-UNESP, Bauru. Membro do Grupo de Pesquisa Arquitetura: Teoria e Projetos (GA), Presidente Executivo do CICOP-Brasil (Centro Internacional para a Conservação do Patrimônio), membro do Grupo Internacional de Recerca en Arquitectura i Societat; (GIRAS) da Universitat Politècnica de Catalunya (Espanha). Atualmente desenvolve a pesquisa intitulada Arquitetura e dialogias: Projeto, construção e uso social. Atua nos seguintes temas: Centros históricos, Arquitetura dialógica, Patrimônio arquitetônico e urbano, Metodologia do projeto de arquitetura, Habitação social.